

| Questão | Gabarito por extenso | Justificativa | Conclusão (Deferido ou Indeferido) | Resposta Alterada para: |
|---------|---|--|------------------------------------|-------------------------|
| 11 | Ilíada e Odisseia; Teogonia e Os Trabalhos e os Dias. | <p>A questão nº 11 trata do contexto da Grécia Homérica e arcaica.As principais fontes de informações sobre esse período vem dos autores citados (Homero e Hesíodo). O conhecimento deste período bem como dos autores é importante para apresentação do tipo de pensamento que havia antes do surgimento da filosofia, o pensamento mítico.</p> <p>“O mito é, portanto, essencialmente fruto de uma tradição cultural e não da elaboração de um determinado indivíduo, Mesmo poetas como HOMERO, com a <i>Ilíada</i> e a <i>Odisseia</i>, e HESÍODO, com a <i>Teogonia</i>[e Os Trabalhos e os Dias], que são as principais fontes de nosso conhecimento dos mitos gregos, na verdade, não são autores desses mitos, mas indivíduos que registraram poeticamente lendas recolhidas das tradições dos diversos povos que sucessivamente ocuparam a Grécia desde o período arcaico.” (MARCONDES, 2007, p. 20)</p> <p>As opções de respostas intercalam as grandes obras da tragédia grega com os poemas mitológicos de Homero e Hesíodo, de modo que a única opção correta é “Ilíada e Odisseia; Teogonia e Os Trabalhos e os Dias”, pois as demais obras citadas (Édipo Rei, Antígona, Medeia e Prometeu Acorrentado) são de autoria de Sófocles, Ésquilo e Eurípedes.</p> | INDEFERIDO | - |
| 12 | purificação. | <p>O termo <u>catarse</u> em português vem do grego <i>Katharsis</i>, que é escrito em caracteres gregos, mas pode ser transliterado para <u>katarse</u> (fazendo referência à forma como a palavra se escreve em grego). Sabidamente, na obra aristotélica, o termo aparece como o efeito das grandes tragédias sobre o espectador, a saber, uma purificação de nossas emoções.</p> <p>“Esta difícil elaboração se encontra intimamente ligada ao conceito de katarse, empreendido pelos gregos e mais especificamente por Aristóteles, relativo ao sentimento despertado no espectador pela obra trágica. Esse conceito teria se perdido no infundável cipoal de significações que a Poética aristotélica teria adquirido através das - suas diversas traduções e resignificações: Katarse seria relativa a um aspecto medicinal, despertando no espectador sentimentos e</p> | INDEFERIDO | - |

| | | | | |
|----|--|--|------------|---|
| | | emoções que purgariam seus desejos, e trariam alívio a sua existência.” (https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/10407/10407_6.PDF) A resposta certa, portanto é o termo “purificação”, estando as demais opções incorretas por expressarem ideias contrárias à tese aristotélica. | | |
| 13 | Anaximandro e Anaxímenes. | A escola Jônica da cidade de Mileto é considerada a escola dos primeiros filósofos, no século VI a.C., e possuem como principais representantes, além de Tales de Mileto, seus discípulos Anaximandro e Anaxímenes. “Escola Jônica: caracteriza-se sobretudo pelo interesse pela physis, pelas teorias da natureza. Tales de Mileto e seus discípulos Anaximandro e Anaxímenes, que formam a assim chamada escola de Mileto.” (MARCONDES, 2007, p. 31) Portanto, a resposta correta é a opção “Anaximandro e Anaxímenes”, estando as demais incorretas pois: Leucipo e Demócrito são atomistas do século V e IV, assim como Anaxágoras e Empédocles são deste século. Heráclito e Parmênides representam um segundo momento da primeira filosofia (com a disputa das visões imobilista e mobilista do ser) e Sócrates e Platão são filósofos da época clássica. | INDEFERIDO | - |
| 14 | por uma visão de mundo mais abstrata, menos voltada para uma explicação naturalista da realidade, renunciando em certo sentido o surgimento da lógica e da metafísica. | Ainda sobre o surgimento da filosofia, segundo Danilo Marcondes, além da escola Jônica, temos a escola Italiana: “Escola Italiana: Caracteriza-se por uma visão de mundo mais abstrata, menos voltada para uma explicação naturalista da realidade, renunciando em certo sentido o surgimento da lógica e da metafísica, sobretudo no que diz respeito aos eleatas. Pitágoras de Samos, Alcmeon de Crotona, Filolau de Crotona e a escola pitagórica. Parmênides de Eleia, e a escola eleática: Zenão de Eleia e Melisso de Samos.” (MARCONDES, 2007, p. 31) A partir do trecho citado, compreende-se que a única opção correta é “por uma visão de mundo mais abstrata, menos voltada para uma explicação naturalista da realidade, renunciando em certo sentido o surgimento da lógica e da metafísica”, estando as demais incorretas por expressarem ideias contrárias ao mencionado no trecho destacado. | INDEFERIDO | - |

| | | | | |
|----|-----------|--|------------|---|
| 15 | sofistas. | <p>É evidente até para o estudante iniciante de filosofia que os sofistas são os “professores” contemporâneos de Sócrates.</p> <p>“Os sofistas são contemporâneos de Sócrates, seu principal adversário[...] Apesar disso, Sócrates e os sofistas compartilham, embora com visões diferentes e até mesmo diametralmente opostas, o interesse fundamental pela problemática ético-política, pela questão do homem enquanto cidadão da pólis, que passa a se organizar politicamente no sistema que conhecemos como democracia.” (MARCONDES, 2007, p. 40)</p> <p>Portanto, os responsáveis pela virada antropológica da filosofia no século V a.C., junto com Sócrates, são os “sofistas”, estando as demais opções incorretas por se remeter a filósofos anteriores (pitagóricos e eleátas), posteriores (platonistas), ou ainda interpretes das poesias gregas (os aedos).</p> | INDEFERIDO | - |
|----|-----------|--|------------|---|